



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

CAMPUS: Almor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA - EAD					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: HISTÓRIA					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO: EAD 12253	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: <b>História do Brasil Império</b>			PERÍODO: 3º	
OBRIGATORIA ( X ) OPTATIVA ( )	REQUISITOS: Não possui				
CRÉDITOS: 04	CH TOTAL: 75	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA 60	EXERCÍCIO XXX	LABORATÓRIO 15	OUTRA XXX
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30					

<b>EMENTA:</b>
A América Portuguesa no fim da era colonial; Os movimentos precursores da independência; A transferência da Corte e a opção bragantina; A Revolução do Porto e a Independência; D. Pedro I e a Primeira Constituição; A política externa do primeiro reinado; A crise política e a abdicação; O sistema político-partidário do Império: sua consolidação; O desenvolvimento da economia cafeeira e as tentativas de modernização do Brasil; A política platina e a Guerra do Paraguai; A crise do sistema escravista e a imigração estrangeira; As manifestações culturais no Segundo Reinado; A classe operária e o Sindicalismo no Brasil.

<b>OBJETIVOS:</b>
Compreender as mudanças como parte de um processo dialético de inter-relações entre diversos fatores sociais–econômicos, políticos e culturais ou ideológicos, a exemplo da transição do mercantilismo protecionista e do antigo sistema colonial para as relações mais adequadas ao capitalismo liberal e industrial; Compreender e justificar o processo de transição entre as motivações precursoras da independência e a efetiva emancipação política do Reino do Brasil sob a forma monárquica de governo; Compreender e analisar as peculiaridades brasileiras na transição das relações políticas absolutistas para relações liberais e constitucionais, bem como as peculiaridades das divergências nas disputas pelo controle do poder, no âmbito das províncias, enquanto pressupostos que se refletiram na síntese da organização partidária; Reconhecer a relevância das elites agrárias na configuração das relações de poder, bem como o papel desempenhado pelo imperador dom Pedro II em termos da política de alternância, como fator de conciliação, inclusive quanto à dicotomia entre atraso e progresso; Compreender e analisar o papel do Brasil em meio ao conflito de interesses em relação aos países platinos, bem como distinguir as diferentes abordagens historiográficas concernentes às questões platinas e à Guerra do Paraguai; Compreender e justificar as correspondências entre as relevâncias geoeconômicas e a prioridade de interesses político-administrativos, inclusive quanto às concepções de progresso e modernização, em conformidade com as inter-relações no âmbito do capitalismo; Explicar a crise do sistema escravista, à luz de diversos fatores; justificar o imediato recurso à imigração estrangeira e estabelecer a relação entre a imigração e o processo de urbanização, no séc. XIX; Justificar o processo de urbanização como desdobramento do trabalho livre, da política de imigração e do avanço industrial; compreender e justificar o papel reservado à mulher e à família na nova sociedade brasileira do final do século XIX; Explicar a relevância da educação como fator relevante na formação e afirmação da identidade nacional brasileira, no século XIX; reconhecer personagens representativas da cultura brasileira, no século XIX; Inter-relacionar o processo da abolição, a crise militar e o próprio movimento republicano com a crise final da monarquia e a consequente Proclamação da República, como nova forma de governo. Comparar e diferenciar as principais características institucionais da monarquia com as características da república inaugurada no Brasil

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>
Módulo 1 – A América Portuguesa no fim da era colonial; Os movimentos precursores da independência; A transferência da Corte e a opção bragantina; Módulo 2 – A Revolução do Porto e a Independência; D. Pedro I e a Primeira Constituição; Crise político Primeiro Reinado e Abdicação; O sistema político-partidário e a consolidação do Império; ; Módulo 3 – A política externa do primeiro reinado; A política externa do segundo reinado; A política platina e a Guerra do Paraguai;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

Módulo 4 – O desenvolvimento da economia cafeeira; Aspectos da modernização do Brasil; A crise do sistema escravista e a imigração estrangeira;

Módulo 5 – As manifestações culturais no Segundo Reinado; A classe operária e o Sindicalismo no Brasil.

Módulo 6 – A crise final do Segundo Reinado; A Proclamação da República

**METODOLOGIA DE ENSINO:**

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno *feedback* imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

**RECURSOS DE ENSINO:**

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:**

A avaliação do ensino e do aprendizado, bem como dos conhecimentos prévios, será realizada por meio de:

1. Duas (02) avaliações escritas presenciais;

2. Resolução das atividades propostas a partir dos conteúdos vistos na disciplina, via plataforma moodle.

Serão considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Rio de Janeiro, Campus, 1980.

COSTA, Emília Viotti da. A abolição. 3ª edição. São Paulo, Global, 1986,

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 2ª edição. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio, 1981.

PRADO JR., Caio. História econômica do Brasil. 10ª edição. São Paulo, Brasiliense,

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

EBRET, Jean Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. Belo Horizonte, Itatiaia, 1978.

FREYRE, Gilberto. O escravo nos anúncios de jornais brasileiros do século XIX. 2ª edição. São Paulo, Nacional, 1979.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1959.

IGLESIAS, Francisco. Trajetória política do Brasil: 1500/1964. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. 4ª edição. Petrópolis, Vozes, 1977.

SOUZA, Francisco Soares Belisário de. O sistema eleitoral do Império. Brasília, Senado Federal, 1979.

**ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)**

Valter Pires Pereira